

Director:

Manoel D. de Carvalho

Collaboradores
diversos

A RAZÃO

— ORGAN POPULAR —

Publicação tri-mensal

ASSIGNATURA

Anno 8\$000

Semestre 4\$000

Numero avulso 200

Hontem e hoje

Quando foi das eleições municipaes, o opposicionismo nesta cidade, prestigiado e alentado pelo sr. dr. Abdon Baptista e seus amigos de Joinville, procurou servir-se torpemente do sentimento de Patria para nos taxar de germanophilos, tentando assim, visto o estado de guerra com a Allemanha, desencadear sobre nós a antipathia popular.

Deixamos, então, provado que o dr. Abdon, tendo podido prestar os mais relevantes serviços ao paiz, nacionalizando o municipio onde residira por tantos annos, sacrificou os interesses da Patria pelos seus, cooperando com o apoio politico dado aos teutos, para os surtos do germanismo num recanto de Santa Catharina. E como as circumstancias, por uma reviravolta do destino, tivessem mudado e o Brasil se visse na contingencia de abandonar a sua neutralidade e alistar-se no bloco das nações alliadas que combatiam a Allemanha, — eis que surge s. ex. armado de ponto em branco para dar cabo da hydra pan-germanista que alçava uma de suas cabeças na risinha e florescente Joinville, e proclamar e fazer-se proclamar o homem mais nacionalista do nosso Estado.

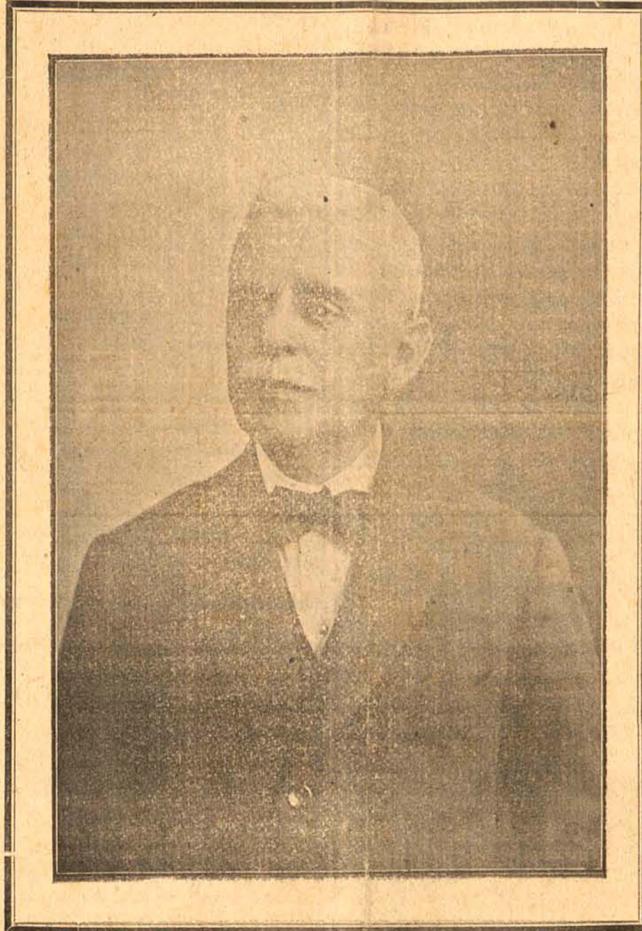
Mas, o caso era de facil explicação. S. ex., antes de tudo, era negociante e politico. Como negociante, eliminaria, como eliminou, todos os seus competidores do commercio de exportação, graças á lista negra, e como politico, fazia vista larga na cadeira de governador do Estado, contrapondo-se ao candidato do povo, o eminente republicano Hercilio Luz, que seria afastado só em propalarem que s. ex. era candidato dos allemães...

O mundo continuou a girar em volta do sol. Veio o armistício, reuniu-se o congresso da paz, acabaram-se as listas negras. O dr. Abdon fizera um trabalho de Hercules, estava cansado, — procurou repouso.

O «Correio do Norte», jornal jacobino fundado por s. ex. para porta-voz do nacionalismo em Joinville, já não tinha mais razão de ser, — desapareceu. Os seus convertidos, porém, não ficariam sem gazeta e para substituir o «Correio do Norte» sahe á publicidade o «Jornal de Joinville», confiado á penna *brasileiríssima* do novo *jéca-tatú* Eduardo Schwartz, que vae galhardamente, no seu vernaculo castigado, dando mostras dos resultados da grande obra *nacionalista* do dr. Abdon e seus correligionarios.

O sr. Schwartz, no n. de 24 do corrente, do seu jornal, e sob o pseudonymo de *Ed...o* (que originalidade!), lançou artigo de fundo, em columna aberta, subordinado á epigraphe — *Porque não se fará uma paz verdadeira — que é um portentoso documento de quanto em Joinville, aquelles que deixaram o verniz teutonico, se identificaram com a causa brasileira e a dos nossos aliados contra a Allemanha...*

Esse artigo é tão *nacionalista*, tão *brasileiro*, tão *patriotico*, que nem... o conde de Brockdorff-Rantzau vacillaria um instante em subscrever os conceitos nelle emitidos pelo director do orgão official do situacionismo da vizinha cidade...



Dr. Hercilio Pedro da Luz
Governador do Estado de S. Catharina

Completo no dia 29 do fluente, mais um anno de utilissima existencia, o eminente politico catharinense, exmo. sr. dr. Hercilio Pedro da Luz, operoso e honrado governador do Estado, em cujo posto s. ex. vem dando o realce da sua capacidade administrativa, beneficiando continuamente o seu estado natal, com as melhores e mais proveitosas acções.

O sr. dr. Hercilio Luz é um homem publico que se tem imposto aos seus concidadãos, pela sua educação puramente democrata, merecendo por isso de todos os catharinenses, a mais elevada estima, sendo um dos mais legitimos expoentes dos seus sentimentos.

A vida publica do illustre anniversa-

riante tem sido dedicada exclusivamente aos interesses de S. Catharina, que tem no sr. dr. Hercilio Luz, um sincero defensor dos seus direitos.

Republicano de um passado brilhante, o actual chefe do executivo de S. Catharina, tem galgado posições de destaque no seio da politica nacional, pelos seus dotes moraes e intellectuaes, sendo reconhecido entre os seus coestaduanos, como amigo possuidor de um coração magnanimo.

A «Razão», verdadeira admiradora do egregio catharinense, sr. dr. Hercilio Luz, apresenta com o maior respeito a s. ex., os seus legitimos cumprimentos, desejando que se prolongue a sua preciosa existencia.

A questão das raças

Como os leitores devem saber, os plenipotenciarios japonezes junto á Conferencia da Paz, pretenderam incluir nos estatutos da Liga das Nações uma emenda relativa á igualdade das raças, procurando assim annullarem a lei em vigor nos Estados Unidos, que só permite a entrada de immigrantes da raça amarella em seu territorio com restricções não exigidas dos immigrantes de raça branca.

Wilson oppoz-se aos desejos dos representantes do Japão e a emenda não passou, graças aos votos da Inglaterra, da França e mais alguns outros paizes. O japonéz é um povo iaassimilavel, continuando fóra de sua patria, a guardar os costumes e as tradições da terra longinqua. Mas, o que sobretudo ditou a attitude dos *leaders* das nações, apoiando Wilson contra a pre-

tenção nipponica, foi o preconceito ainda dominante entre os europeos e norte-americanos, e que dividiu a humanidade em dois grupos sob a classificação de «raças superiores» e «raças inferiores».

O inglez, o *yankee* e o francez, por exemplo, teriam como a maior das humilhações a outorga ao negro, dos mesmos direitos de que gozam os representantes da raça branca.

Rodrigues Doria, delegado do Estado da Bahia no 2º Congresso Scientifico Pan-Americano, reunido em Washington em 1915 — 16, — conta o seguinte facto presenciado por elle nos Estados Unidos: «Tomavamos um trem electrico para uma excursão a Mount Vernon, e entre os delegados do Congresso Pan-Americano se notava um preto general, e representante do Haiti, onde fora presidente da Republica. Ao entrar este no carro foi impedido pelo empregado, por ser *coloured man*.

Pharmacia Minerva

Rua General Ozorio n. 11 Telephone n. 15

O conductor não contava com aquelle matiz entre os delegados, necessitando a intervenção do secretario geral do Congresso para resolver a questão, mostrando que o homem de cor tinha as mesmas prerogativas que todos os outros delegados. Em caminho uma nosa patricia chamou-me a attenção para um quadro dentro do carro onde se lia o seguinte: «De accordo com as leis do Estado da Virginia e o nosso regulamento, os conductores devem separar tanto quanto possivel os passageiros brancos dos passageiros de cor. Isto tem por fim o conforto e a conveniencia dos passageiros, que não devem se oppôr á collocação que lhes der o conductor e as mudanças do logar que propuzer, sendo isto agradável á Companhia.» Nos Estados do Sul, onde abundam os *coloured men*, até ha leis prohibindo casamentos de brancos com pretos, e Roosevelt, quando presidente da Republica, preocupando-se com o problema dos negros, fez algumas nomeações de homens de cor para cargos publicos, vindo provocar com isso desgostos e agitações entre os brancos.

Ora, no Brasil, não ha essa preocupação pela raça daquelles que convivem e trabalham conosco pela prosperidade do paiz. O dr. Roquette Pinto, tratando ha uns dois mezes desse assumpto, publicou no «Imparcial» do Rio, um interessante artigo sob a epigraphe — «A questão das raças em Versailles», — manifestando-se, como todos nós, brasileiros, contra essa historia de *raças inferiores*, bastando para rehabilitar os povos incluidos nessa classificação, o papel que africanos e asiaticos desempenharam na guerra, onde deram provas de coragem, de resistencia e de altruismo morrendo na defeza de terras alheias.

E para provar como no Brasil não cogitamos da «questão das raças», o dr. Roquette cita o seguinte facto:

«Em 1906, desembarquei em São Francisco do Sul e, depois de encher os olhos com as maravilhas daquella enseada, emmoldurada pela mais linda cortina de verdura que as mattas ali compõem, dirigi-me a um preto retinto, operario que conduzia um desses carrinhos, cuja invenção se attribue a Pascal.

«O preto carregava tijolos. E quando lhe pedi a informação de que precisava para meu governo, respondeu-me, arregalando os olhos, sem entender: — «Ich sprech nur deutsch...»

«O descendente de antigos africanos escravos tinha-se identificado com a gente allemã que vive por aquelles recantos do Brasil; assimilára todos os habitos dos teutos: só falava allemão... e estava trabalhando.»

Accrescentamos nós: esse *preto* que „só falava *allemão*“ e carregava tijolos fabricados pelos nossos *caboclos*, «n'um carrinho, cujo invenção se attribue a Pascal», era casado com *italiana* e tinha um *kiosque* junto ao mercado. Parece que o dr. Roquette Pinto não poderia ter sido mais feliz, «escolhendo este exemplo entre tantos para que se veja como é difficil caracterizar no Brasil, uma questão de raças»...

O dr. Epitacio Pessôa na Europa

As provas de elevada consideração com que os chefes de Estado e os povos dos paizes europeus têm cumulado o sr. dr. Epitacio Pessôa, embaixador do Brasil na Conferencia da Paz, reunida em Paris, e presidente eleito da Republica, — são de molde a nos encher de desvanecimento e de orgulho.

S. ex., aceitando os convites que lhe foram endereçados, já visitou a Belgica, sendo hospede de s. m. o rei Alberto, recebendo do heroico povo belga as mais expressivas manifestações de estima e de reconhecimento ao nosso paiz, que, aliás, foi o primeiro dentre os neutros a protestar contra a invasão do seu territorio pelos exercitos allemães.

De volta da Belgica, o dr. Epitacio Pessôa seguiu para Roma, cuja população lhe rendeu o mais sincero preito de admiração, recebendo o nosso embaixador em meio da mais estrondosa aclamação.

O presidente eleito do Brasil visitará Londres e de volta para o Brasil irá ao Estados Unidos, onde tambem lhe preparam honrosa recepção, deixando de ir ao Chile por absoluta falta de tempo.

Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio

Directoria do Serviço de
Povoamento

Accidentes do trabalho

AVISO AOS OPERARIOS

Os operarios que forem victima de accidentes (que os obriguem a deixar o trabalho), seus companheiros ou quaesquer pessoas que o presenciarem, deverão, immediatamente levar o facto ao conhecimento da autoridade policial, caso o patrão não o faça.

Só ao juiz compete decidir si cabe ou não indemnisação á victima e, no caso affirmativo, de que natureza deverá ser essa indemnisação.

Si as victimas ou seus representantes fizerem qualquer accôrdo com os patrões, esse accôrdo, so será considerado legal si fôr homologado pelo juiz.

O representante do ministerio publico é obrigado a prestar assistencia judiciaria gratuita á victima.

A victima do accidente, ou sua familia, gosará de redução de metade das custas regimentaes, que se cotarão para só serem pagas, afinal, pelo vencido, não podendo a falta de prompto pagamento das mesmas ou das dividas pelo patrão retardar a marcha do respectivo processo.

Em todos os casos o patrão é obrigado á prestação de soccorros medicos e pharmaceuticos, ou, sendo necessarios, hospitalares desde o momento de accidente.

As indemnisações e diarias a que a lei obriga, serão pagas no lugar do estabelecimento em que tiver occorrido o accidente.

As diarias serão pagas semanalmente. No caso de accidente occorrido em serviço de transporte, o lugar do pagamento será a séde da empresa.

Durante o tratamento é permittido, quer ao patrão, quer ao operario, por si ou por seus representantes, requerer a verificação do estado de saude do mesmo operario, nomeando o juiz um medico para fazer o exame, que se efectuará na presença do medico assistente, não podendo servir como peritos pes-

sôas ligadas por parentescos ou interesse ao patrão ou a victima.

Quando depois de fixado a indemnisação, a incapacidade se agravar, attenuar, repetir ou desaparecer, ou se verificar no julgamento um erro substancial de calculo, poderão o patrão, a victima ou seus representantes pedir, dentro do prazo de dois annos, a revisão do julgamento que determinou as consequências do accidente e fixou a indemnisação.

E' nulla de pleno direito e considerado como inexistente qualquer convenção contraria á lei de accidente, tendente a evitar a sua applicação, ou alterar o modo de sua execução.

Não podem os patrões retirar parte dos salarios de seus operarios, ainda que com o consentimento dos mesmos, para occorrer ás despesas relativas ao cumprimento do Regulamento.

Quaesquer reclamações deverão os operarios endereçar ao representante do ministerio publico, que tomará immediatamente as necessarias providencias.

Os patrões são obrigados a affixar a lei e o regulamento dos accidentes do trabalho, em lugar bem visivel de suas fabricas, officinas ou estabelecimentos.

Rio de Janeiro, 25 de Abril de 1919.

Dulphe Pinheiro Machado, (director do Serviço do Povoamento), Ministerio da Agricultura, Praia Vermelha.

Inspectoria do Serviço do Povoamento, em Santa Catharina (Visto).

Samuel Gomes Pereira.

Inspector.



Dr. J. de D. Faustino da Silva

Por acto do exmo. sr. dr. governador do Estado, foi nomeado para exercer o elevado cargo de delegado de policia da capital, o nosso illustre amigo sr. dr. João de Deus Faustino da Silva, zeloso promotor publico desta comarca.

Apezar de sentirmos verdadeiramente a retirada dessa distincta autoridade, desta cidade, temos a maxima satisfação de noticiar a sua recente nomeação para aquelle cargo, por constituir esse gesto do governo do Estado, para o dr. Faustino da Silva, uma legitima prova de alta consideração e confiança.

O dr. Faustino da Silva, durante todo o tempo que servio como organ da justiça publica, nesta cidade, revelou sempre o maior cuidado no sentido de zelar pelos interesses sociaes, demonstrando em todos os seus actos possuir os maiores predicados moraes a par da sua fina educação.

O dr. Faustino da Silva, pela sua peculiar bondade e pelo seu espirito de amigo sincero, conseguiu em nosso meio social um largo circulo de amigos, que tem s. s. em elevada conta e respeito.

Cumprimentamos o dr. Faustino da Silva, apresentando aos habitantes de Florianopolis, os nossos parabens, pela acertada escolha que o governo estadual vem de fazer, nomeando aquelle intelligente magistrado, para delegado de policia dessa capital.

Independencia da Argentina

Passou no dia 25 do corrente mez, mais um anniversario da independencia da Argentina, cujos laços de união com o Brasil, cada vez mais se firmam em proveito das duas grandes republicas sul americanas, concorrendo sobremodo para que a Argentina e o Brasil, sejam de facto, os maiores expoentes do progresso deste continente.

As significativas e constantes manifestações de amizade que o nobre povo argentino nos tem dispensado, bem patenteam o espirito de cordialidade dos filhos dessa nação amiga, que vêm trabalhando desde o dia que foi consolidado a sua independencia, para melhor firmar o conceito da grande republica platina.

Nós, os brasileiros, sentimos a mesma satisfação que domina os argentinos ao registrar esse acontecimento, que serve de marco ao grão de cultura desse laborioso povo, possuidor de um passado extraordinario e cheio de grandezas que formam para a sua historia, paginas valiosissimas.

Com o maximo respeito apresentamos ao digno cavalheiro sr. Cypriano de La Peña, distincto consul da republica Argentina, nesta cidade, as nossas amistosaudações, pela passagem de 25 de Maio.

Dr. Julio Renaux
ADVOGADO

JOINVILLE

Acceita causas nesta Comarca

XANXERÉ

«Unamo-nos para sermos fortes, e fortes para sermos livres.»

Chegou-nos ás mãos um boletim appello dirigido aos habitantes dos 2º e 3º districtos do municipio de Xapecó, encimado pelas varonis palavras que acima transcrevemos, e ao lê-lo não podemos nos esquivar de exprimir as nossas humildes idéas a respeito, o que ora fazemos.

Xanxeré, esse thezouro ainda não explorado, do nosso Estado, com suas immensas coxilhas, bellas e promettedoras, é, por assim exprimir um elemento, entre os melhores que muito ha de contribuir para o futuro de Santa Catharina.

Infelizmente têm ali se desenvolvido puguas ardorosas de um partidario que só colloca obstaculos ao progresso e perturbações á ordem.

São essas rivalidades sem bases, muitas vezes; essas discenções sem razão de ser, que têm somente retardado o momento em que aquellas paragens possam mostrar o que são, o que valem e o que podem produzir tanto economica como industrialmente.

Notamos nesse valioso appello um tom de concordia e de aproximação que muito apreciamos, e por essa mesma harmonia e progresso, abalançamo-nos, catharinenses, mais ainda: brasileiros que somos, a lançarmos a publico os nossos ardentes desejos para que cessem por sempre a discordia e a rivalidade, elementos perniciosos inimigos do progresso e vinguem com pujança a harmonia de vistas, a união de idéas e o congraçamento das aspirações para que possa haver um verdadeiro trabalho de engrandecimento moral e material.

E' necessario que o sentir de um povo seja um só, para que esse povo adquira, de geração em geração, uma lição de riqueza, de paz e de amor.

Poderemos destacar naquella promettedora particula do nosso Estado os vultos sympathicos e apreciados do

venerando Cel. Manoel dos Santos Marinho e João Simões Cavalheiro, homens de grande tino administrativo e senso politico, cujas honrabilidades não podem ser postas em duvide. Pois bem! Unam-se essas duas individualidades da zona norte e, cohesos e fortes, combatam denodadamente pela ordem, pela paz e pelo progresso, e o povo, olhando o bello exemplo desse congraçamento, receberá uma bella lição de alta moral e entregar-se-á ao trabalho com ardor, luctando com afinco pelo seu bem estar e o de seus concidadãos.

O maximalismo tenta invadir os nossos campos.

Urge que tomemos posições estrategicas para combater o inimigo.

Tudo conseguiremos pela diplomacia e pelo bem, sendo desnecessarias a perturbação da ordem e as exaltações de animos para obtermos a realização dos mais altos ideaes.

Termine-se de vez a discórdia, e reine a paz.

Lembremo-nos das sabias palavras do Exmo. Dr. Wenceslau Braz, e atiremol-a aos nossos patricios para que rechassem o inimigo da ordem, que o é da nação:

— E' necessario que se dissipem todas as divergencias internas e que a nação apareça una e indivisivel em face do agressor. —

Cada um de nós brasileiros é responsavel pela parte que lhe toca na harmonia e na paz, e agora em que se ultimam os trabalhos da paz no congresso de Versailles, não sejamos os primeiros a travarmos luctas, tanto mais internas.

Nós que pregamos o governo do «povo pelo povo», lancemos nos corações dos nossos patricios a boa semente do amor, da ordem e do progresso, adubando-os moralmente como boa terra para que essa semente nelles cresça e dê fructo a trinta a sessenta e a cento por um, ensinando-lhes tambem a se tornarem abrolhos, pedregulhos e espinheiros que queimem, abafem e estrangulem as sementes da discordia e do mal que nelles proventura sejam lançadas.

«Unamo-nos para sermos fortes, e fortes para sermos livres.»

S. Francisco, Maio de 1919.

Altino Vieira

Papeis velhos

— 1798 —

Resposta a um officio da camara com relação á encomenda de um sino para a nova matriz.

Procedia-se activamente, pelo anno de 1798, á obra da nova matriz, de que *J. Padilha* já deu á publicidade varias e interessantes notas nos ns. 1 e 4 deste periodico. Sendo provavel que por esse anno ficasse concluida a torre e respectivos campanarios, a camara promptificou-se a encomendar um sino para o Rio de Janeiro, recebendo a este respeito a seguinte carta de seu correspondente:

«Sr. Juiz e mais Srs. do Senado.

Rio de Janeiro 3 de Junho de 1798.

Recebi as de Vmcs. em 13 de Mayo com data de 28 de Abril; nela fiquei certo no seu contiudo e tudo aprovo, porém fazendo toda a deligencia pociavel para querer asertar e Vmcs. ficarem vem servidos — logo com de Vmcs. fiz ber o sino com as pessoas que entendiom, á cauza de hum caldeireiro q. o tinha, e suspendendo o dito sino o mandei tocar com hum malho de ferreiro para ber as bozes se herão boas, mas os çois herão pessimos par'cia que-

brado, por não deixaire eu de não reparar q. aqui tem abido falta de sinos principalmente daquele pezo para capelas de emgenhos de assucre e aquele não ter sahida, porém hera por ser pessimo de todo.

Eu fico esperando por comboio a ver se traz algum e no caso que não benhão daquele pezo ou de mais alguma couza ou de menos, então ho mando bir do Porto junto com outro, porém he precizo que Vmcês. mandem de lá ordem logo logo e tamvem huma atestacom do bigario e outra de Vmcês para ber se me dão libre de pagar direitos de Alfandigua por ser sinos para huma matriz. Pelo Mestre Joaq. José Vittancor recebi sento e vinte oito mil reis para o dito sino que Vmcês me mandarão. Passei recibo ao dito Joaq. para com hele mostrar a sua real emtregua. Estimando q. Vmcês. tenham saude e todas as felicidades que apeteça e Deos os guarde por muitos annos para que póca mostrar que sou

De Vmcês

M.to. att. V.or. Cr.do.

Joam Ritte.

P.S. — Vmcês. no caso q. me erevãõ me mandem pouca escrita pt. na paga o pe. pr. huma carta no correio conforme hela he 120, 320 athé 4000 rs.

Ritte.»

Está conforme.

C.

Drs.
João Baptista de Abreu
Carlos Gomes de Oliveira
ADVOGADOS
JOINVILLE

Papel de lixa	kilos	1.200
Pennaes	"	80
Pregos	"	153.283
Ponto russo de algodão	"	567.410
Pranchões de cacheta	duzias	39
" " baguassù	"	758
" " cedro	duzias	123
" " canella	"	37
" " peroba	"	65
" madeira de lei	"	832
Queijos	kilos	3.416
Ripas de gissara	cento	213
Rebolos	kilos	1.697
Rendas de algodão	"	356
" " seda	"	247
Sabão	"	8.412
Solla	"	98.503
Saccos de papel	"	5.217
Sanga de arroz	"	15.900
Succo de uva	"	396
Taboas de canella	duzias	769
" " madeira de lei	"	36
" " pinho p. forro	"	160
" " cedro	"	1.312
" " costadinho	"	15
Tabaco	kilos	20.886
Tapioca	"	60.698
Telhas de barro	cento	20
Tecidos tinto	kilos	2.000
Tiras bordados	"	1.710
Velas estearinas	"	89.315
Vasos de xaxim	"	30
Vassouras de cipó	"	1.800
Vigas de cedro	metros	68
" " imbuia	"	20
Venezianas de madeira	kilos	109

Valor official: 10.996.972\$960

Além das mercadorias acima mencionadas, foram exportados livres de direito, para o exterior e interior, cerca de 9.522.506 kilos de generos diversos, inclusive pouco mais ou menos 4.705.126 kilos de farinha de trigo, industria do Estado, e 84.183 volumes em transitio, contendo herva-matte, café, madeiras, feijão, ervilhas, batatas, etc.

Por esses dados fornecidos pela mesa de rendas estadaues desta cidade, ficarão os leitores reconhecendo a razão que tem o governo do Estado em interessar-se pela construcção do porto de S. Francisco.

Superintendencia Municipal

Administração do Dr. Eugenio Müller

O Dr. Superintendente Municipal estará diariamente na séde da Superintendencia das 13 ás 15 horas.

Expediente

Mez de Maio

DIA 15:

Officio n. 13, ao sr. Leonidas Branco, encarregado dos proprios do Brasil Railway Comp., pedindo para mandar roçar o morro do Hospicio e demolir as ruinas existentes nelle.

DIA 16:

Petição de Manoel Pereira da Silva, pedindo licença para vender á D. Anna de Oliveira Parreira, pela quantia de 120\$000, um terreno do P. M., com 15 braças de frente e 80 ditas de fundo. Despacho: „Deferido, de accordo com as Leis municipaes.“

Petição de Onofre de Andrade Lucena, pedindo licença para construir uma casa á rua do Grupo Escolar. Despacho: „Deferido, na forma das Leis municipaes.“

Alvará de licença concedido a Onofre de Andrade Lucena para edificar uma casa á rua do Grupo Escolar, obrigando-se, porem, a observar as Leis municipaes respectivas.

Petição de Guilherme Baschta, pedindo titulo em seu nome de um terreno do P. M., situado na estrada do Aca-raby, que comprou a Pedro Rittes Vieira e sua mulher. Despacho: „Deferido, de accordo com as Leis municipaes.“

Petição de Roland O'Neill Addison, pedindo certificar, a bem de seus direitos, se existe projecto da Camara Municipal para abertura de uma rua nos terrenos de marinha fronteiros ao terreno do requerente, com 135,30 m. de frente, na praia dos Paulas. Foi dada a informação seguinte na referida petição: „Actualmente não existe projecto algum do Conselho Municipal autorizando a abertura de rua nos terrenos de marinha fronteiros aos de propriedade do peticionario, no lugar denominado Praia dos Paulas. Mas o actual Superintendente está de pleno accordo com a informação de seu illustre antecessor, o Exmo. Sr. Dr. Luiz Gualberto, dada no requerimento do peticionario dirigido ao Ministerio da Fazenda pedindo o aforamento dos referidos terrenos de marinha, informação essa opinando fosse reservada nos ditos terrenos uma faixa de 15 metros de largura, correspondente a de uma rua que futuramente ahí será feita, dado o natural desenvolvimento da cidade.“

De ficto medidas de providencia como esta porão a Municipalidade a salvo de futuras indemnisações muitas vezes despendiosas. Em 20 de Maio de 1919. (a.) Dr. Eugenio Augusto Müller.“

DIA 20:

Petição de José Antonio de Oliveira Filho, pedindo licença para murar um terreno á rua Marechal Floriano e outro á rua Fernandes Dias. Despacho: „Sim, de accordo com as posturas municipaes.“

Alvará de licença concedido a José Antonio de Oliveira Filho, para murar dois terrenos, sendo um na rua Marechal Floriano e outro na rua Fernandes Dias.

DIA 22:

Petição de Santos & Oliveira, pedindo licença para abrir um botequim á rua da Graça. Despacho: „Sim, de accordo com a Lei municipal.“

DIA 23:

Officio n. 14, ao Sr. Alex. Grant, M. D. Gerente da Standard Oil Comp., em Joinville, communicando que, havendo escasses absoluto de kerosene na praça para supprir a população local, e sabenda esta Superintendencia que no deposito da Standard existia um «stock» apenas de 28 caixas, havia pedido ao Sr. encarregado do armazem não embarcasse para fóra esse artigo, visto como não era justo ficassemos privados delle, que já estava aqui, para que outra praça fosse servida, ponderando-lhe mesmo não nos responsabilisariamos pelas consequencias resultantes da indignação popular ante esse procedimeto da Standard, caso insistisse em embarcar o kerosene, deixando-nos mal e não nos prestando ouvidos num caso em que a razão estava francamente ao nosso favor.

DIA 24:

Petição de D. Antonia Maria da Conceição, pedindo licença para vender á D. Marcellina Christina de Oliveira, pela quantia de 60\$000, um terreno do P. M., com 6 m. de frente e 43 m. de fundos. Despacho: „Sim, de accordo com a Lei e posturas municipaes.“

Alvará de licença concedido a Manoel da Silva Godoy para construir uma casa no prolongamento da rua Laguna, obrigando-se, porem, a observar as Leis e posturas municipaes respectivas.“



Sr. Aristides Frederico de Andrade
Residencia: Fortaleza — Ceará
Curado com o Elixir de Nogueira do Phaco. Chco. João da Silva Silveira, de complicações syphiliticas, tendo estado entreado seis mezes.

DIA 26:

Petição de João Garcia & C., pedindo licença para abrir uma padaria á rua Marechal Floriano. Despacho: „Sim, de accordo com a Lei municipal.“

NOTICIARIO

Dr. Eugenio Müller

Afim de tratar de negocios que muito interessam a este municipio, tomou passagem ante-hontem no paquete «Anna», para a capital do Estado, o illustre sr. dr. Eugenio A. Müller, operoso superintendente municipal desta cidade.

Ao embarque do dr. Eugenio Müller, compareceram muitos cavalheiros que foram levar abraços de despedidas ao estimado chefe do executivo municipal de S. Francisco.

„Municipio de Joinville“

Mais um brilhante periodico intitulado „Municipio de Joinville“ acaba de apparecer na adiantada cidade de Joinville, sob a intelligente direcção do illustre sr. dr. Placido Gomes, deputado estadual.

O novo organo que foi fundado para tratar de tudo que diga respeito aos interesses daquelle importante municipio, vem sendo convenientemente orientado pelo dr. Placido Gomes, que tem procurado demonstrar aos seus municipes, de uma forma muito recommendavel, a acção da administração e negocios de Joinville, nestes ultimos annos.

Felicitemos cordialmente ao distincto deputado dr. Placido Gomes, pela sua optima iniciativa, fundando o „Municipio de Joinville“, e desejamos a esse collega as maiores prosperidades.

Por ter sido muito subcarregado de madeira sobre o convéz, o que concorreu para deficultar as suas manobras quando em marcha, deixou de dar sahida á barra deste porto, o grande navio mixto «Poconé», pertencente ao Lloyd Brasileiro, que aqui recebeu muitas toneladas de herva-matte e madeira para as republicas platinas.

O «Poconé» regressou ao nosso ancoradouro, tendo sido alliviado o carregamento depositado sobre o seu convéz.

Tomem o VINHO CREOSOTADO do Pharmaceutico Chimico Silveira—Os tuberculosos usando-o encontrarão allivio.

Assumio as funcções do cargo de superintendente municipal desta cidade, o sr. João Cancio da Silva, 1.º substituto.

Conchita Ibanez

Estreou ante-hontem no Radium-Cinema, a apreciada cançonetista Conchita Ibanez, que tem feito real successo nos principaes theatros do paiz e do estrangeiro, onde tem conquistado verdadeiros louros.

Conchita Ibanez, além de ser uma artista de uma vóz finamente educada, possui ricas toilettes, trabalhando com scenarios proprios e de bellos aspectos.

Agradou immensamente aos frequentadores do Radium-Cinema, o esplendido e bem desempenhado programma com que a festejada artista se apresentou ao nosso publico, que dispensou á Conchita, justos applausos.

Teremos occasião da apreciar hoje e amanhã, novos numeros cantados pela reputada artista que nos visita pela primeira vez.

Foram encerrados no dia 25 do corrente, os trabalhos da segunda sessão ordinaria do Conselho Municipal desta cidade, do anno vigente.

Horacio Nunes Pires

Falleceu em Florianopolis, no dia 20 deste mez, o conhecido literato sr. professor Horacio Nunes Pires, director da instrucção publica do Estado.

Antigo e honrado servidor de S. Catharina, o sr. Horacio Nunes era um cavalheiro sobejamente conhecido em todo o estado, onde gosava de geral estima.

O illustre morto deixa preciosas produções literarias que muito contribuirão para ficar perpetuado o seu reputado nome, constando tambem a sua apurada capacidade intellectual.

Apresentamos condolencias á distincta familia Nunes Pires.

Colonia do Sahy

Muitos colonos de diversas partes deste Estado, obtiveram lotes de terrenos naquella futura colonia, onde estão se localizando.

Pelo interesse que estão tomando os lavradores que têm obtido terras no Sahy, é de se acreditar no seguro desenvolvimento dessa colonia.

A superintendencia municipal mandou vir do Rio de Janeiro, para o sr. José Gonsalves, agricultor residente no lugar «Pão do Assucar», sementes de cebolas das canarias.

O sr. Gonçalves, em 1918, iniciou o plantio dessas superiores cebolas obtendo excellentes resultados, e este anno desenvolveu o seu plantio em mais larga escala.

Diversos moços associados do club «União Familiar», têm em ensaio uma bella peça dramatica que levarão á scena brevemente.

O sr. dr. superintendente municipal, enviou á commissão encarregada da erocção de um monumento em honra da sublime Annita Garibaldi, a importancia de \$50\$000, producto da subscrição aberta nesta cidade, para esse fim.

Paquete „Sirio“

Deu entrada hontem neste porto, com agua aberta, o paquete «Sirio», procedente do Sul da Republica.

O «Sirio» está desembarcando o seu carregamento, devendo daqui seguir directamente para o Rio de Janeiro.

S. Beneficente „Fraternidade“

Em dias passados reuniu-se a Assembléa Geral dessa distincta sociedade, e acclamou por unanimidade a sua nova directoria que ficou constituída pelas exmas. snras. d. d. Olga Guerreiro de Carvalho, presidente; Maria Izabel da Fonseca Pereira, vice-presidente; Carmem de Oliveira, 1.ª secretaria; Castorina Lobo S. Thiago, 2.ª secretaria e Maria Julia de Albuquerque, thesoureira.

Às 16 horas do dia 1.º de Junho p. vindouro, domingo, realizar-se-á uma kermesse em beneficio dos cofres dessa humaritaria sociedade, notando-se grande animação entre as exmas. associadas e pessoas que apreciam a obra altruistica da distincta corporação de senhoras.

A kermesse será effectuada á rua dr. Lauro Müller, e será abrilhantada pela banda «Alvaro Souza», que gentilmente accedeu ao convite que lhe foi feito.

Esperamos ver no dia 1.º o comparecimento de todos áquella festinha, afim de concorrerem com os seus obulos para alivio de muitos doentes e pobres da nossa cidade.

Cumprimentamos a distincta e benemerita sociedade, fazendo votos pelo seu continuo progresso.

Radium-Cinema**BREVENTE!****— CHRISTUS —**

Film de grande montagem e extraordinario successo!;

EDITAES

De ordem do cidadão dr. Superintendente Municipal, convido a todos os devedores de impostos municipaes em atrazo, a virem a esta Superintendencia saldar os seus debitos dentro do prazo de 30 dias, a contar da data desta, em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Os devedores que não satisfizerem dentro desse prazo o referido pagamento, serão excutados na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de

todos, lavrou-se este e outros de igual teor, que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares mais publicos.

Procuradoria do Governo Municipal de S. Francisco, em 23 de Maio de 1919.

O Procurador
Affonso A. Doin

O Dr. Antonio Selistre de Campos, Juiz de Direito da Comarca de São Francisco, na forma da lei, etc

Faço saber que havendo designado o dia 12 do mez de Junho proximo vindouro, ás 11 horas, para installar-se a 2ª sessão ordinaria do Tribunal do Jury desta Comarca no corrente anno, e que de conformidade com a lei nº 919 de 22 de Setembro de 1911, tendo procedido ao sorteio dos 28 jurados, que têm de servir na referida sessão, foram sorteados os cidadãos seguintes:

— CIDADE —

1, Adolpho Antonio Corê; 2, Antonio Gentil de Carvalk; 3, Guilherme Telles Doin; 4, Deocleciano Nobrega de Toledo; 5, Epaminondas Honorato d'Oliveira; 6, Mario Deoclecio Nobrega; 7, Fernando da Silva Torres; 8, José Machado Pereira; 9, João da Cruz Vieira; 10, Theophilo Ovidio Machado; 11, Frederico Guilherme Lenz; 12, Antonio Torquato de Castro; 13, Calixto José Tavares; 14, Antonio Geroncio de Carvalh; 15, Alvaro Moreno de S. Thiago; 16, Augusto Conte de Souza.

— SAHY —

17, Manoel Fernandes Alves; 18, Manoel Francisco Lopes; 19, Eleuterio Alves Maia;

— PARATY —

20, Gregorio Rocha Coutinho; 21, Francisco José Dias de Almeida; 22, Appri-gio Antero da Costa; 23, Gustavo Vieira Rebel; 24, Horminio Vieira Rebello;

— BARRA VELHA —

25, Jão Henrique de Souza; 26, Nestor Natividade da Rosa; 27, João Climaco de Miranda; 28, Premitivo Augusto dos Passos.

A todos os quaes e a cada um de perci, bem como a todos em geral se convida a comparecerem no edificio do Forum nesta cidade, tanto no referido dia como nos demais seguintes emquanto durar e sessão do Jury, sob as penas da lei se faltarem. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei lavrar o presente e mais quatro de igual teor sendo um para ser affixado no lugar do costume nesta cidade, outro para ser publicado pela imprensa e os restantes para serem affixados nos Cartorios de Paz dos districtos do Sahy, Paraty, Itapocú e Barra Velha. Dado e passado nesta cidade de São Francisco, em 14 de Maio de 1919. Eu José Augusto Nobrega, escrivão, que escrevi. (a.) Antonio Selistre de Campos.

Está conforme.

O escrivão
J. A. Nobrega

De ordem do sr. dr. Superintendente Municipal previno a todos que tenham adquirido por compra, herança, doação etc. o dominio util de terrenos do Patrimonio Municipal, que fica marcado o prazo de 60 dias, a contar desta data, para requererem os seus titulos de foreiros, de conformidade com o art. 92, do Codigo de Posturas Municipaes.

Os que deixarem de requerer seus titulos dentro do prazo acima marcado incorrerão na multa de 5\$000 que será augmentada em mais 5\$000 de 3 em 3 mezes até que seja cumprido o referido artigo do Cod. de Posturas.

Secretaria da Superintendencia Municipal de São Francisco do Sul, em 17 de Maio de 1919.

O secretario
Olympio Görresen

De ordem do sr. dr. Superintendente Municipal aviso aos proprietarios de ca-

sas situadas no perimetro da cidade, cujas calçadas não tenham sido ainda construidas ou estejam estragadas, a mandarem construil-as ou concertal-as de accordo com a lei, no prazo de 60 dias, incorrendo na multa respectiva todos os que não o fizerem no referido prazo.

São Francisco, 15 de Maio de 1919

O fiscal

Reinaldo Lucio d'Oliveira

O Dr. Antonio Selistre de Campos, Juiz de Direito da Comarca de São Francisco, na forma da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por este Juizo se está procedendo o inventario dos bens deixados por fallecimento de Henrique Ferreira Borges e sua mulher Brigida Maria do E. Santo, pelo que chamo pelo presente edital a todos aquelles que se julgarem credores do mesmo espolio, para no prazo de dez dias virem habilitar-se perante este Juizo e apresentarem suas contas. E para que chegue ao conhecimento dos interessados lavrou-se o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. São Francisco, 6 de Maio de 1919 Eu, José Augusto Nobrega, escrivão, que escrevi. (com duas estampilhas estaduais no valor de seiscentos reis). (a.) Antonio Selistre de Campos.

Está conforme

O escrivão
J. A. Nobrega

De ordem do Sr. Dr. Superintendente Municipal, faço publico para conhecimento dos interesados, que se vae proceder nesta Procuradoria, durante o mez de Junho proximo entrante, em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, a cobrança do imposto de decimas predias urbana, relativo ao 1º semestre do corrente exercicio de accordo com o que determina o art. 27 da lei n. 51 de 30 de Outubro de 1903.

Os que não effectuarem o referido pagamento dentro desse prazo, ficam sujeitos a multa de 10% por cada semestre que exceder, conforme determina a mesma lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interesados lavrou-se este e outros de signal theor, que serão publicados pela imprensa e affixados no lugares mais publicos desta cidade, Procuradoria, aos 16 de Maio de 1919.

O Procurador
Affonso A. Doin

Delegacia de Policia da 4a. Região

De ordem do dr. Delegado Regional, são convidados os srs. Presidentes de clubs ou associações dançantes ou recreativas ou de quaesquer outros fins, os donos de cinema ou outras quaesquer casas de diversões, os depositarios de inflammaveis e os donos de carroças, carros e automoveis, a comparecerem a esta delegacia de Policia, afim de tirarem, renovarem ou levarem o competente visto, as suas licenças para o funcionamento durante o corrente anno.

São Francisco, 10 de Maio de 1919

O escrivão

Francisco Machado de Souza

AVISO

Papel carbono, papel de seda branco, cor de rosa, verde, amarelo e azul, papel de folhagem, nota promissorias, letras de cambio, guias de consumo, despachos de exportação e notas de consignação encontram-se na

Papelaria „Apollo“

RUA YPIRANGA N. 20

Vendo

ou

arrendo

a minha fabrica de Cerveja e Gasosas, unica nesta cidade
Guilherme Krüger

Vende-se uma me-

sa de bi-lhar, em perfeito estado de conservação. Para tratar com o sr. Pedro de Oliveira & Irmão.

Carpintaria a vapor

o

— Deposito de madeiras —

DE

Sigefred Bernstörff

encarrega-se de construcções de reconstrucções de predios etc.

RUA ITACOLOMY 7x18

S. Francisco

E. S. Catharina

C. de Seguros Tranquillidade

SÉDE: S. PAULO

— Agentes geraes em —
Santa Catharina

CORRÊA & CIA.

CAIXA N. 67

JOINVILLE

Seguros maritimos e terrestres sobre: vapores, navios, mercadorias em transitio, predios, fabricas e estabelecimentos commerciaes.

Aplices entregues immediatamente

Premios modicos

Sub-agente nesta cidade

15:9

Antonio G. Raposo

ELIXIR DE NOGUEIRA

Cura:



Latejamento das arterias do pescoço.
Inflamações do utero.
Corrimento dos ouvidos.
Rheumatismo em geral.
Manchas da pelle.
Affecções do figado.
Dores no peito.
Tumores nos ossos.
Cancros venereos.
Gonorrhéas.
Carbunculos.
Fistulas.
Espinhas.
Rachitismo.
Flores brancas.
Ulceras.
Tumores.
Sarnas.
Crystas.
Escrophulas.
Darthros.
Boubas.
Boubons.
e, finalmente, todas as moléstias provenientes do sangue.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE